

REESCREVENDO HISTÓRIAS: Narrativas sobre o anticonsumo de carne bovina em um contexto de alto consumo

ANA LUIZA BROCK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

MANOELA LAWALL RADTKE

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)

MARCIA DUTRA DE BARCELLOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Agradecimento à órgão de fomento:

A primeira autora agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que a contemplou com bolsa de estudos no decorrer do seu curso de Mestrado.

REESCREVENDO HISTÓRIAS: Narrativas sobre o anticonsumo de carne bovina em um contexto de alto consumo

Introdução

O atual sistema de alimentos é considerado ineficiente (FAO, 2017) e uma revisão em todas as etapas é incentivada (SCHNEIDER et al., 2016). No que tange ao consumidor, há um incentivo para migrar para dietas com menos ingestão de proteína animal (IPCC, 2019), e a redução do consumo de carne bovina é discutida a parte, já que há “uma hierarquia clara de gases de efeito estufa emergindo nas categorias de alimentos, com grãos, frutas e legumes com menor impacto e carne de ruminantes com maior impacto” (CLUNE et al. 2017, p. 766).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de pesquisa: Como ocorre o anticonsumo de carne bovina em um contexto com alto consumo de carne vermelha? Objetivos: i) observar comportamentos de anticonsumo e ii) compreender quais significados e eventos estão relacionados a essas mudanças

Fundamentação Teórica

O anticonsumo é representado pela “resistência a, desgosto e até mesmo ressentimento ou rejeição ao consumo” (ZAVESTOSKI, 2002, p. 121). Além disso, o “anticonsumo volta-se para a compreensão daquelas práticas de recusa ou repressão às ofertas de mercado” (DALMORO et al., 2014, p. 121) e fatores individuais ou coletivos estão associados aos objetivos daqueles que praticam o anticonsumo (IYER; MUNCY, 2009). Ainda, definições sobre os comportamentos de anticonsumo são divididos em clusters conceituais propostos por Makri et al. (2020) e discutidos no estudo.

Metodologia

Adotou-se abordagem qualitativa exploratória. Como técnica de coleta de dados, optou-se pela entrevista com narrativa de história de vida. Ao todo, 8 entrevistas foram realizadas, com roteiro semi-estruturado. As entrevistas duraram entre 37 minutos até 1 hora e 46 minutos. Todas as entrevistas foram transcritas completamente, com posterior análise com auxílio do software Atlas.ti. Devido ao cenário pandêmico, as entrevistas foram realizadas por videoconferência. Todos os entrevistados deram o seu consentimento para o uso dos dados. A análise foi realizada por duas pesquisadoras.

Análise dos Resultados

O anticonsumo pode ser motivado por mais de uma categoria proposta por Marki et al. (2020), com interações entre os comportamentos de anticonsumo. Ainda, foi possível observar a existência de um aspecto viciante da carne bovina. O churrasco ocupa um papel de destaque, aparecendo como última etapa em um ritual de despedida e como evento agregador de pessoas, onde tensões e reflexões sobre o anticonsumo de carne bovina emergem. Percebe-se uma progressão do nível do envolvimento no anticonsumo, que está relacionada, também, ao desenvolvimento de uma literacia alimentar.

Conclusão

O estudo se propôs a explorar como ocorre o anticonsumo de carne bovina em um contexto com alto consumo de carne vermelha. O objetivo foi atingido com a identificação dos comportamentos de anticonsumo estabelecidos pela literatura, apoiando no desenvolvimento da teoria do anticonsumo, mas também pela identificação de significados e eventos marcantes nas histórias de vida dos anticonsumidores pesquisados.

Referências Bibliográficas

ZAVESTOSKI, S. Anticonsumption Attitudes. *Psychology & Marketing*. 2002 vol: 19 (2) pp: 121-126.
MAKRI, Katerina et al. What we know about anticonsumption: An attempt to nail jelly to the wall. *Psychology & Marketing*, v. 37, n. 2, p. 177-215, 2020. IYER, Rajesh; MUNCY, James A.. Purpose and object of anti-consumption. *Journal Of Business Research*, [s.l.], v. 62, n. 2, p. 160-168, fev. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2008.01.023>.